

# ACTION FOR AGE

Action for Age —

***It's  
About  
Time.***

---

**EXD'09 LISBOA**

*ExperimentaDesign*

09 Setembro — 08 Novembro 2009



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN

RSA

*EXD'09 It's About Time...*

A ExperimentaDesign propõe traduzir o duplo sentido do tema de 2009 num programa que reflecte sobre o papel do tempo no design. Assim, lança-se um olhar sobre os múltiplos impactos do tempo nas disciplinas criativas e o modo como estas podem, por seu turno, contribuir para a formulação de novas noções de tempo e urgência. Como podem os criadores contemporâneos reconciliar a velocidade do nosso quotidiano com a necessidade de reflexão? É possível desenvolver um conceito de “design baseado no tempo”? Como lidar com as dimensões subjectivas e emocionais do tempo? Os processos sociais têm vindo a conquistar uma posição preponderante no desenvolvimento de produtos e soluções, em áreas tão distintas quanto pesquisa e investigação, *open source* e produção em regime comunitário. As ideias chave desta problemática estão intimamente ligadas às questões de tempo e urgência: improvisação, *networking*, partilha e desenvolvimento paralelo. O design tem assim um vasto campo de acção, com tendência para interceptar com o território de investigação das ciências sociais, nomeadamente na problemática da responsabilidade social, na implicação activa da sociedade civil na resolução dos problemas prementes da contemporaneidade.

---



### *Action for Age e os projectos especiais na exd'09 —*

Por ocasião do 10º aniversário, o programa da EXD'09 apresenta um conjunto de Projectos Especiais que são uma forma de assinalar esta data renovando o compromisso com as suas orientações e princípios fundadores. Por um lado, estes projectos exploram os impactos do tempo em processos configuradores da sociedade como os ciclos e ritmos de produção e consumo – material e intelectual - ; a revitalização do espaço público; acesso e partilha de conhecimento. Por outro lado, reconhecem-se como prioridade de actuação e reflexão as questões de cariz social. Olhando o tempo em que vivemos como um território de diálogo e procura de equilíbrio entre o local e o global, individual e colectivo, desenvolvimento e sustentabilidade, integração e autonomia, a EXD destaca o design como disciplina operativa capaz de interpretar e prever cenários, equacionar soluções e apontar novos caminhos. Alavanca da elaboração e implementação de boas práticas, o design reflecte e promove uma

consciência social actuante, ancorada em valores de responsabilidade, integração, promoção da auto-estima, identidade e estímulo.

É com base nestas premissas que *Action for Age* surge no âmbito do programa da EXD'09. O envelhecimento generalizado da população é hoje uma realidade incontornável e urge encontrar respostas à altura da dimensão do fenómeno. O design tem um papel a desempenhar no quadro de uma actuação concertada e transversal, ao ser uma disciplina de desenvolvimento projectual de soluções para problemas concretos, dotada de fortes valências na avaliação de situações, identificação de problemas e necessidades específicas e eficácia de resposta.

O design pode e deve ser pois um vector de transformação positiva e valorizadora do quotidiano e espaço físico, ao serviço, neste caso em concreto, da população envelhecida.

-----

# Action for age —

## Conceito —

Action for Age explora o papel do design face aos complexos desafios e possibilidades que nos coloca o fenómeno do envelhecimento generalizado da população. A queda da taxa de natalidade associada à subida da esperança média de vida estão na origem desta tendência acentuada. À medida que a idade aumenta, o isolamento, a marginalização e a solidão surgem como novos flagelos sociais. Em resposta a este cenário nasce *Action for Age*, uma iniciativa e brief original da Royal Society for the encouragement of Arts, Manufactures and Commerce no Reino Unido, desenvolvida com a Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa/Londres) e a Experimenta em Portugal. Trata-se de um laboratório criativo a operar em simultâneo em Lisboa e Londres, envolvendo estudantes universitários de design que assim beneficiam de uma experiência formativa de excepção. O desafio comum é criar serviços, *networks* ou outras soluções centradas no utilizador que potenciam uma melhoria na vida dos idosos e constituam mais-valias efectivas.

-----



## Estrutura —

O projecto compreende três fases distintas:

### Fase 1

Londres, 2008/09

Em 2008, a RSA lança Action for Age, integrada no programa de incentivo para estudantes Design Directions, que visa inspirar e direccionar jovens designers a trabalhar sobre problemáticas de cariz social. O briefing desafiava os participantes a pensar para além do “produto” e conceber novos serviços passíveis de melhorar a qualidade de vida dos idosos, em especial face ao isolamento e solidão. Em Janeiro de 2009, as mais de 70 candidaturas recebidas foram analisadas por um júri que seleccionou 6 projectos finalistas, com potencial de implementação. Com este fim em vista, os autores dos projectos foram convidados para um workshop avançado que se realizou em Março, e onde receberam orientação de especialistas nas áreas de design e envelhecimento, bem como contributos de stakeholders (intervenientes ou partes interessadas), entre os quais directores de instituições humanitárias, assistentes sociais, profissionais de saúde, entre outros. Em Junho teve lugar uma apresentação final para definição dos projectos vencedores e atribuição dos respectivos prémios.

### Fase 2

Lisboa, Julho 2009

Em Lisboa, a EXD'09 convidou duas designers nacionais – Susana António e Rita Filipe – que orientam 6 estudantes finalistas de design, num workshop intensivo de 6 dias (13 a 18 de Julho), a ter lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, co-produtora da iniciativa em Portugal.

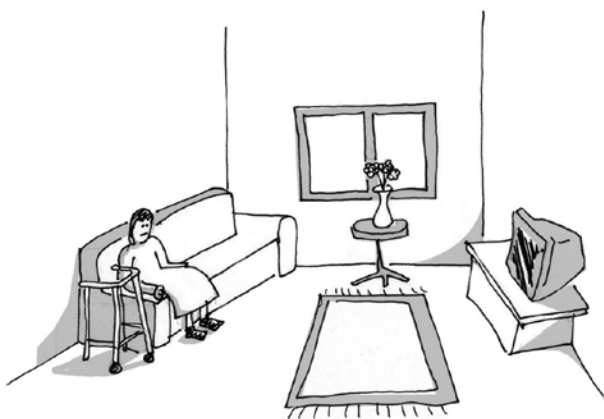
Nesta ocasião participam ainda Alice Osborne e Deborah Srebeko dos Think Public e dois membros da equipa de trabalho inglesa (Vicenzo Di Maria e Ayda Anlagan), que vêm partilhar a sua experiência com o núcleo português. Esta sessão de trabalho conta ainda com a presença e contributos de duas especialistas na área do envelhecimento, Maria de Lourdes Machado, investigadora da Faculdade de Motricidade Humana e a psicóloga Ana Coimbra.

### Fase 3

Setembro 2009

Em Setembro realiza-se em Lisboa de 4 a 11 de Setembro um segundo workshop que reúne todos os participantes, portugueses e ingleses, as duas equipas de coordenadores bem como um painel de representantes de instituições de solidariedade e acção social. Os resultados serão apresentados numa conferência a realizar durante a Semana Inaugural da EXD'09, no dia 12 de Setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian.

O formato das soluções propostas é flexível: um serviço, uma rede, um ambiente, uma peça de comunicação, um evento, uma função ou uma proposta que agregue vários elementos. O objectivo final é conceber soluções coerentes que dêem resposta às necessidades deste segmento crescente da população, favorecendo uma maior inclusão na comunidade, o estreitamento de laços de pertença e a participação activa na envolvente social. Numa sociedade em transformação, em Action for Age o design assume em pleno a sua missão de disciplina reconfiguradora do nosso contexto vivencial – material, espacial, de comunicação, de interacção – harmonizando-o com as novas necessidades e exigências da contemporaneidade.



## *Participantes do Workshop de Julho —*

### **Equipa portuguesa**

*Coordenação:* Rita Filipe, Susana António

*Estudantes participantes:*

Ana Fatia - ESAD Caldas da Rainha - Design Industrial

Ana Relvão – Faculdade de Belas Artes, UL - Mestrado Design Equipamento

Anjoom Satar - IADE - Mestrado em Design e Cultura Visual

Gonçalo Gomes - Universidade de Aveiro - Mestrado em Design

João Santos - ESAD Matosinhos - Design de Comunicação

Ricardo Roque - Faculdade de Arquitectura, UTL - Mestrado de Design de Produto,

### **Equipa inglesa**

*Coordenação:* Alice Osborne; Deborah Srebeko

*Estudantes participantes:*

Ayda Anlagan

Vincenzo Di Maria

### **Especialistas convidadas**

Maria de Lourdes Machado

(Faculdade de Motricidade Humana,

Universidade Técnica de Lisboa)

Dr. Ana Coimbra (psicóloga)

-----

*Calendário de trabalho (13 a 18 Julho 2009)—***13 de Julho**

10h00 — Recepção dos participantes (apresentação do programa do workshop e convidados)  
 10h15 — Introdução ThinkPublic (Alice Osborne)  
 11h15 — Coffee Break  
 11h30 — Introdução ao tema (pelas coordenadoras portuguesas Susana António e Rita Filipe)  
 12h30 — Sessão Questions and Answers (Q&A)

13h00 — Almoço

15h00 — Apresentação por Maria de Lourdes Machado (investigadora na área dos programas de actividade física para idosos)  
 16h15 — Coffee Break  
 16h30 — Apresentação por Ana Coimbra (psicóloga)  
 17h30 — Sessão Q&A  
 18h30 — Fim da sessão

**14 de Julho**

10h00 — Masterclass ThinkPublic  
 11h15 — Coffee Break  
 11h30 — Masterclass Think Public

13h00 — Almoço

14h30 — Masterclass Think Public  
 16h15 — Coffee Break  
 16h30 — Masterclass Think Public  
 17h00 — Apresentação do projecto de Vincenzo di Maria, Ayda Anlagan e Pu Tai por Vincenzo di Maria (equipa inglesa).  
 17h30 — Brainstorming para identificação de problemas e estabelecimento de objectivos para visitas de estudo.  
 18h30 — Fim da Sessão

**15 de Julho**

Visita de estudo

10h00 — (Alfama) Acompanhamento de seniores às compras  
 11h00 — (Alfama) Visita a seniores profissionalmente activos  
 11h30 — (Beato) CASL - Centro de Apoio Social de Lisboa

13h00 Almoço

15h00 — (Benfica) Universidade de Lisboa para a Terceira Idade  
 16h45 — (Parque das Nações) Projecto Domus Vida da José de Mello Residências e Serviços  
 18h30 — Fim da sessão

**16 de Julho**

10h00 — Projecto / identificação de situações observadas, identificação de soluções conceptuais;  
 - Início do Projecto (Parte 1)

13h00 — Almoço

14h30 — Projecto / identificação de situações observadas, identificação de soluções conceptuais;  
 - Início do Projecto (Parte 2)  
 18h30 — Fim da sessão

**17 de Julho**

10h00 — Partilha de experiências de situações reais  
 - Projecto / execução de modelos, aferição dos primeiros resultados por Alice Osborne e Deborah Srebeko (Parte 1)

13h00 — Almoço

14h30 — Partilha de experiências de situações reais  
 - Projecto / execução de modelos, aferição dos primeiros resultados por Alice Osborne e Deborah Srebeko (Parte 2)  
 18h30 — Fim da sessão

**18 de Julho**

10h00 — Definição de soluções a aprofundar/investigar até ao workshop de Setembro

13h00 — Almoço

14h30 — Sumário de encerramento

(Nota: prevemos a realização de duas aulas / encontros adicionais para os alunos portugueses, para apoio ao trabalho a desenvolver até ao workshop de Setembro)

*Workshop — 13-18 Julho — Texto de Trabalho —*

O envelhecimento da população é um fenómeno observado em todos os países ocidentais. Desde a Segunda Guerra Mundial, os progressos da medicina e a melhoria das condições de vida têm sido tão significativos que o número de pessoas acima dos sessenta anos tem vindo a crescer continuamente. Se por um lado este é factor positivo para a sociedade, por outro convém salientar que a velhice é experienciada de formas profundamente diferentes conforme os indivíduos. A qualidade de vida nem sempre acompanha esta longevidade, retirando-lhe o sentido que deveria ter. Os especialistas distinguem entre velhice habitual, bem sucedida e patológica, na qual se inclui o vasto número de homens e mulheres vítimas de demência, cuja forma mais comum é a doença de Alzheimer.

Para o design, a compreensão dos processos que fazem do envelhecimento um momento de felicidade ou de desalento é a chave para uma intervenção positiva na vida dos idosos. A partir das boas práticas já implementadas, pode-se optar pela sua optimização ou por traçar novos caminhos. A inovação pela tecnologia permite explorar situações ainda não testadas. A criação de redes sociais e emocionais combate o isolamento a que os idosos estão frequentemente sujeitos. Associado à perda de independência, o isolamento social é um grande factor de desistência por parte do idoso. A liberdade e autonomia individual têm um impacto psicológico significativo e o exercício do poder de decisão é benéfico para os idosos. A sua perda resulta, portanto, numa redução da motivação face à vida. Os factores físicos e psicológicos associados à redução do poder decisório aceleram o processo de envelhecimento. Está provado que quem está integrado numa rede, quer familiar quer de acção social, mantém-se mais activo, vivendo assim mais tempo.

Com o avançar dos anos perdem-se capacidades, mas importa encarar esta realidade pelo lado positivo, ou seja, focando o que efectivamente se pode fazer ao invés de lamentar o que já não se consegue.

Outro desafio com que se depara este grupo é o mudança rápida dos valores em que se alicerçar a nossa sociedade: o poder crescente da cultura dos jovens manifesta-se com exuberância, com a justificação de que são eles o futuro. Mas não há futuro sem os idosos. Aliás, o chamado “Grey Power” (poder grisalho) está a tornar-se cada vez maior e mais expressivo. O meio empresarial já o considera um dos grandes grupos de consumidores a ter em atenção.

Action for Age propõe debruçar-se sobre estas problemáticas, questionando as condições actuais da velhice e propondo novas direcções que visam beneficiar a qualidade de vida dos idosos, presentes e futuros.

O âmbito de trabalho é alargado e passível de diferentes abordagens. Temos o exemplo dos idosos independentes que vivem em suas casas mas que sentem já uma perda de controlo sobre o seu ambiente, a cidade e o contexto social. Em alternativa, pode-se abordar o universo dos idosos institucionalizados, um grupo com elevado grau de dependência e necessidades específicas, fruto das suas limitações de mobilidade, interacção e estímulo. Pode o design promover redes virtuais, ultrapassando as barreiras da deslocação e encontro físicos? É possível criar auxiliares motores que facilitem a mobilidade? Como redesenhar os ambiente e objectos do quotidiano de modo a distancia-los da estética hospitalar e conferir-lhes personalidade e calor, de forma a que, para além da sua funcionalidade possam também proporcionar bem-estar emocional e fruição?

As escolhas e oportunidades são múltiplas e o nosso objecto de estudo está sempre presente no nosso quotidiano. No autocarro, no supermercado, a atravessar a rua, carregando os seus sacos pelo passeio, evitando os apressados, os buracos na calçada e os carros mal estacionados.

Não é demais referir que os idosos não têm apenas problemas para resolver; têm também respostas bem como o conhecimento de vida que pode informar os designers sobre acções e situações do seu próprio futuro. São o repositório vivo da nossa identidade e história. O perpetuar deste conhecimento de modo activo é outro dos desafios da nossa sociedade.

**Susana António (Coordenadora)**

-----



### A EXD e o Action For Age —

A EXD proporciona experiências enriquecedoras aos estudantes e futuros profissionais das áreas projectuais, através de workshops e outras iniciativas de vincado cariz prático. Action for Age constitui uma experiência pedagógica valiosa para os alunos envolvidos, dando-lhes como ponto de partida um briefing de alto nível com base num problema real apoiado em dados estatísticos e pesquisa prévia.

Ao juntar participantes de dois países bem como especialistas de diferentes áreas de estudo numa dinâmica de partilha e aprendizagem, visa despertar novas apetências e exercitar competências.

Ao longo de 10 anos, a EXD tem vindo a estabelecer e consolidar laços com instituições de diversos países e áreas de acção, com quem partilha objectivos, valores e a crença nos benefícios da cooperação.

Este network institucional tem permitido à EXD estender o âmbito e impacto do seu trabalho, levando-o mais longe e a mais pessoas o seu trabalho, envolvendo participantes do mais alto nível e aproximando a comunidade criativa e estudantil nacional de práticas e protagonistas pioneiras nas vertentes do design, arquitectura e produção cultural contemporânea. É graças a esta rede de parceiros e interlocutores que a EXD tem conseguido concretizar projectos de carácter experimental e inovador com países e criadores na vanguarda dessas áreas.

Action for Age é um exemplo da vitalidade e excelência do network institucional promovido pela EXD. Com mais de 250 anos de história, a Royal Society for the Encouragement of Arts, Manufactures & Commerce (RSA) desenvolve um trabalho excepcional em prol do desenvolvimento social pela via da progresso intelectual. A RSA promove o debate entre especialistas, agentes da sociedades civil, *opinion-leaders* e decisores políticos e oficiais, gerando massa crítica e estimulando a produção de respostas - materiais e conceptuais – aos grandes desafios e questões da sociedade contemporânea.

A Fundação Calouste Gulbenkian (Londres e Lisboa) é o co-produtor e fomentador desta iniciativa desde o início. Um dos pilares da acção cultural e educativa no nosso país há mais de 50 anos, a Fundação Calouste Gulbenkian apoia ainda, através do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano, um vasto conjunto de iniciativas no âmbito da Medicina e das condições de saúde em Portugal, visando a redução das desigualdades sociais e tendo como objectivo primordial a defesa dos valores fundamentais da dignidade humana.

É para a EXD um grato privilégio poder colaborar com instituições de mérito e visão como a RSA e a Fundação Calouste Gulbenkian na área do envelhecimento e qualidade de vida dos idosos, que afecta uma percentagem crescente da população portuguesa e europeia.

**Guta Moura Guedes**  
**Experimenta**



Fundação Calouste Gulbenkian © José Manuel Costa Alves

### *Action for Age, um briefing integrado no programa Design Direction da RSA —*

A RSA – Royal Society for the encouragement of Arts, Manufactures & Commerce tem sido uma fonte de inovação e empreendedorismo no seio da sociedade civil desde a sua criação há mais 250 anos. É uma estrutura progressista, totalmente independente e multidisciplinar apoiada por mais de 27.000 membros em todo o mundo. ([www.theRSA.org](http://www.theRSA.org)).

O nosso objectivo é desenvolver e promover novas formas de pensar sobre a realização do indivíduo e o desenvolvimento social, contribuindo com soluções práticas e de grande alcance para um mundo mais próspero, justo e sustentável. Estes objectivos são perseguidos e concretizados através da realização de projectos, conferências e debates temáticos, num total de mais de cento e cinquenta eventos por ano.

### *A RSA e o design —*

A missão nuclear da RSA é promover a cidadania, reduzindo a distância que separa as práticas do nosso quotidiano do futuro a que aspiramos. Para concretizar esta aproximação, a nossa sociedade precisa de ser mais flexível e capaz na busca de soluções: os seus cidadãos precisam de ser mais determinados, auto-suficientes e colectivamente empenhados nesta tarefa. Um misto de profissionalização, burocracia e consumismo excessivos

tem enfraquecido o nosso exercício de competências básicas e enquanto cidadãos, parecemos ser hoje menos capazes e interventivos que nunca. Ao mesmo tempo, o consumo desenfreado diminuiu os recursos do planeta e existem menos recursos naturais – energéticos e de matérias-primas – disponíveis.

A equipa da RSA Design & Sociedade defende que o design será fundamental para eliminar a distância entre comportamento e aspiração, devido às competências específicas dos designers aplicadas à resolução de problemas. Prontos para improvisar e testar possibilidades, pouco intimidáveis pela desordem e a complexidade, transversais e centrados nas pessoas na sua abordagem aos problemas, os designers têm hoje em dia um papel fulcral a desempenhar na construção de uma sociedade ela própria mais capaz e determinada. A RSA tem apoiado vigorosamente o design desde que surgiu como disciplina profissional no início do século XX. A sua principal actividade na área do design há já vários anos é o programa de incentivos para estudantes, intitulado Design Directions ([www.rsadesigndirections.org](http://www.rsadesigndirections.org)). Este programa conta com o apoio de um conjunto de parceiros – *trusts*, fundações, empresas privadas, instituições humanitárias e de beneficência, departamentos governamentais e organismos públicos que partilham a ambição da RSA: levar jovens designers a aplicar as suas competências a problemáticas sociais persistentes, como sejam, o envelhecimento, as prisões, a saúde, a deficiência, a segurança pública, etc.



### Action for Age e Design Direction da RSA —

A missão nuclear da RSA de promover cidadãos comprometidos, independentes e altruístas, não pára na meia-idade. A tendência demográfica que actualmente se regista – um elevado e inédito número de indivíduos poderá viver para além dos 85 anos – coloca desafios exigentes numa perspectiva social de antecipação. Design Directions, o nosso programa de incentivos para estudantes, goza já de uma sólida reputação no estímulo ao design inclusivo, desafiando jovens designers a direccionar os seus esforços e prática projectual para questões sociais complexas. Em 2009, subimos a fasquia com um briefing que lhes pedia que propusessem não um produto, mas sim um serviço: uma nova forma de pensar sobre a qualidade de vida e desejos das pessoas idosas, no seguimento de um estudo aprofundado da experiência dos utilizadores. *Action For Age* chamou a atenção para posicionamento muito particular dos designers face à agenda da inclusão e personalização, em especial nos serviços públicos. Ao mesmo tempo, revelou as lacunas dos funcionários públicos no que diz respeito ao design e a cultura de design na óptica dos serviços, públicos ou privados. Os finalistas do programa *Action for Age/Design Directions* transpuseram a barreira psicológica do design de “produto”, através de uma cuidadosa observação do comportamento e necessidades dos idosos. As redes que cada finalista propôs reflectem os tipos de interacção que são próximos a esta geração de jovens designers mas, de forma análoga, centradas no valor do contacto humano.

Desenvolveu-se uma parceria triangular entre a RSA, a Fundação Calouste Gulbenkian [Londres], cada vez mais envolvida com as grandes questões sociais e a empresa GlaxoSmithKline, firme apoiante do design enquanto ferramenta de pesquisa e desenvolvimento ambiciosos. Esta ligação institucional permitiu-nos criar um brief *Design Directions* “Plus”, mais arrojado e completo, compreendendo novos elementos de tutoria profissional e workshops de *stakeholders*, que permitiram aos alunos finalistas passar um dia a testar as suas ideias com funcionários de primeira linha dos serviços de apoio a idosos, representantes de instituições de beneficência, profissionais de saúde, líderes comunitários e pessoas idosas. Após as entrevistas finais, Andrew Barnett, Director da Fundação Calouste Gulbenkian no Reino Unido e membro do júri deste programa de incentivo declarou que “a inovação social é o que está a acontecer nesta sala, esta manhã”. Por seu turno, Lord Best, Presidente do Júri afirmou “Vimos realmente em que medida o design pode ajudar a articular uma visão colectiva, dando forma visual às relações entre diversos interesses e grupos”. Um dos finalistas ingleses foi premiado com um estágio na GSK, enquanto outros dois estão a participar na Escola de Verão de Inovação Social da Young Foundation / Gulbenkian em Lisboa em Julho. Estamos extremamente satisfeitos com o facto de que outros estudantes se vão ainda juntar aos portugueses numa versão bilateral do workshop de parceiros e *stakeholders* integrado na bienal EXD’09, em Setembro. É com grande expectativa que prevemos para o próximo ano o lançamento experimental de uma ou duas das propostas seleccionadas do programa *Action for Age* no Reino Unido.

**Emily Campbell, Directora do Departamento de Design, RSA**

---



Emily Campbell



### Action for age —

É cada vez mais notória a insuficiência das respostas tradicionais para fazer face às múltiplas necessidades das sociedades contemporâneas. Torna-se, assim, inadiável apostar na inovação social como instrumento que nos permita encontrar novas soluções que melhor respondam às necessidades sociais não satisfeitas. Ao reconhecer a pertinência deste conceito, a Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do seu trabalho no Desenvolvimento Humano, adoptou a inovação social como umas das suas áreas prioritárias de intervenção, privilegiando o apoio a projectos transversais que fomentem o encontro de novas respostas para os desafios do século XXI.

O envelhecimento é, sem dúvida, um desses desafios. O envelhecimento da população terá importantes implicações sociais e económicas para as quais importa encontrar novos modelos de abordagem e actuação. A aposta na inovação social terá aqui um importante papel a desempenhar. Com efeito, a aposta na transversalidade e interdisciplinaridade, cruzando diferentes saberes e experiências de vários grupos para além dos tradicionais agentes do terceiro sector, é fundamental para encontrar novas soluções para o desafio que este fenómeno representa.

A iniciativa *Action for Age* é um bom exemplo de como a interdisciplinaridade poderá ser um dos caminhos para encontrar novos produtos e serviços que melhor respondam às necessidades das populações envelhecidas. A Fundação Calouste Gulbenkian, através do seu Programa de Desenvolvimento Humano, decidiu apoiar esta iniciativa para concretizar um modelo de abordagem transversal ao fenómeno do envelhecimento e incorporar uma cultura de inovação que urge disseminar. Por outro lado, este projecto dá continuidade ao projecto *Design Directions* desenvolvido pela Royal Society for the Encouragement of Arts, apoiado pela Delegação do Reino Unido da Fundação Calouste Gulbenkian.

### Fundação Calouste Gulbenkian

---



*Bios —*

**Ana Coimbra (PT)** é psicóloga clínica e psicoterapeuta em Análise do Movimento.

Participa, implementa e coordena projectos na comunidade para crianças, jovens, adultos, famílias, idosos e profissionais. Interessa-se e envolve-se em processos em que a articulação e complementaridade de ideias, perspectivas, metodologias e abordagens (artística, experimental, de investigação, cultural, filosófica, etc) estejam presentes e activas.

**Emily Campbell** (1966, GB) é a primeira Directora de Design e Arquitectura do British Council Arts Group, desde 1996. É curadora do Pavilhão Britânico na Bienal de Veneza desde 2002, bem como das primeiras grandes exposições internacionais itinerantes na Índia e na China. Emily Campbell iniciou também uma série de debates críticos de grande sucesso no Museu Victoria&Albert, na Bienal de Veneza e na Asia House. Licenciada em literatura inglesa pela Clare College, Cambridge e com um diploma em Design Têxtil pela London College of Fashion, Emily conclui o Mestrado em Design Gráfico na Yale School of Art, como bolseira Mellon (1991-93). Antes de integrar o British Council, trabalhou com estilista Jean Muir e na Pentagram como gestora de projecto (Londres) e designer gráfica (Nova Iorque). Crítica convidada na Kingston University e no Royal College of Art, foi júri dos prémios Designer of the Year, RIBA Awards e Prix Émile Hermès, e presidiu aos prémios RSA Student Awards e o Grand Designs Product of the Year Award.

**Maria de Lourdes Machado** (1959, PT) é assistente convidada da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa. Integra o comité internacional de especialistas Active Aging Community Centre, que se dedica às questões do envelhecimento activo. Trabalhando em colaboração com o Laboratório de Biomecânica da UTL, a sua investigação científica centra-se nos programas de actividade física para adultos séniores e já foi apresentada em inúmeras conferências especializadas. Maria de Lourdes Machado tem participado em vários projectos de investigação financiados, desenvolvendo programas de exercício físico que focam os efeitos biomecânicos positivos da locomoção e equilíbrio, bem como ferramentas de aferição do envelhecimento bem sucedido.

**Rita Filipe** (1966, PT) licenciou-se em Design de Equipamento pela ESBAL em 1991, obtendo o Mestrado em Design de Produto pela FAUTL em 2007. A partir do seu atelier, criado em 91, desenvolve projectos como freelancer em Design de Produto, Mobiliário, Interiores e Mobiliário Urbano. É assistente convidada do Departamento de Design da Faculdade de Arquitectura da UTL desde 96, tendo ainda leccionado na pós-graduação em Design Urbano do Centro Português de Design (99/2000). Consultora do Presidente do INATEL nas áreas de Mobiliário, Interiores e Hotelaria (97/2000), editou os Cadernos de Design da revista “Arquitectura e Vida” (Fev 2000 a Nov 2006). Distinguida com vários primeiros Prémios em concursos nacionais, sobretudo de equipamento urbano, Rita Filipe tem participado em inúmeras exposições em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente Barcelona, Berlim, Frankfurt, Londres, Paris, Madrid, Milão, e São Francisco.

**Susana António** (1979, PT) frequentou a Escola Secundária António Arroio, especializada em ensino artístico e licenciou-se em Design de Equipamento pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa, tendo cursado o 4º ano em Milão. De regresso a Portugal, decide enveredar pelo design social, trabalhando com a comunidade idosa na criação de produtos de forte identidade emocional, conjugando tradição e inovação. O primeiro projecto, Pick-it, uma série de malas únicas feitas artesanalmente, estreou na exposição “My World, New Crafts” da EXD’05. Em 2006, participou na mostra Design for Future com um trabalho centrado nas técnicas de fazer redes dos pescadores de Setúbal. Em 2007/08 inicia uma parceria com a Câmara Municipal de Cascais e cria uma série de oficinas onde desenvolve peças juntamente com os centros de convívio do concelho. Em 2008 abre um atelier no Chiado e participa na Casa Décor Lisboa. Em 2009 expõe na Eastpak 6 malas customizadas e é convidada a fazer uma edição especial de 100 malas Pickit for Eastpak. O seu trabalho, que combina técnicas artesanais e sentido projectual, continua a ser desenvolvido com a comunidade sénior para apresentação em exposições internacionais e no site [www.pickit-design.com](http://www.pickit-design.com).

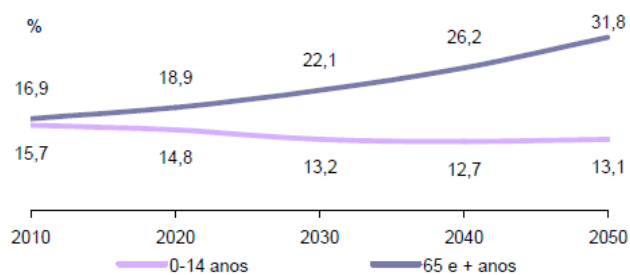
### Dados Estatísticos - Envelhecimento da População —

A nível mundial, o Censur de 2001 indicou que, pela primeira vez na história da humanidade, a população idosa era superior à população com menos de 14 anos. Na origem deste fenómeno estão a estagnação ou diminuição da taxa de natalidade e o aumento da esperança média de vida (melhores sistemas de saúde e desenvolvimento progressivo das condições de vida). Segundo dados da CIA Factbook de Julho de 2008, a população mundial estimou-se nos 6 706 993 152 pessoas. A população com mais de 65 anos de idade corresponde a 7.6% do total da população - 227 748 114 homens e 290 640 668 mulheres.

#### Portugal

Segundo o boletim informativo Indicadores Sociais 2006 do INE o envelhecimento da população portuguesa é um fenómeno com tendência a acentuar-se. Em 2006, as pessoas com 65 ou mais anos de idade constituíam 17.3% da população, contra 16.4% registados em 2000. Assim o Índice de Envelhecimento cresceu, entre 2000 e 2006, de 102 para 112 idosos (65 ou mais anos de idade) por cada 100 jovens (menos de 15 anos). Estes valores enquadrando-se na tendência europeia (UE25), que prevê a existência de 114 idosos para cada 100 jovens, em 2010.

Proporção de jovens e idosos no total da população, Portugal, 2010-2050

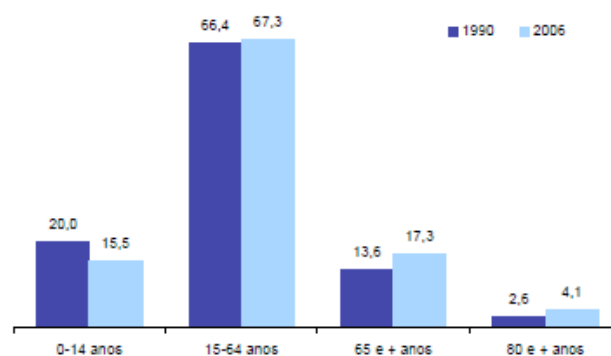


Fonte: INE, Projeções de População Residente (cenário base), 2010-2050

Estima-se que em 2050 população idosa possa vir a representar 31,8% do total da população portuguesa. Em resultado, o índice de envelhecimento situar-se-á em 243 idosos por cada 100 jovens.

A população com 80 e mais anos de idade aumentou 35% entre 1990 e 2006. A 31 de Dezembro de 2006, a população residente em Portugal foi estimada em 10 599 095 indivíduos. Deste total, 1 828 617 eram idosos com 65 e mais anos de idade, ou seja 17.6% da população (772 413 homens e 1 056 204 mulheres).

População por ciclos de vida (%), Portugal, 1990 e 2006



Fonte: INE, Estimativas da População Residente, 1990 e 2006

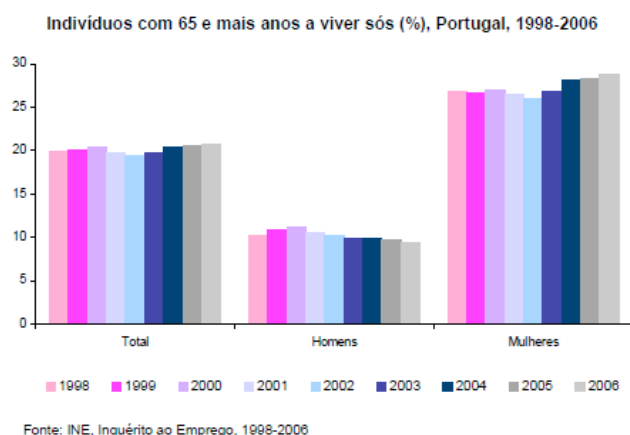
#### Esperança média de vida

Aumentou a longevidade da população portuguesa que em 1990 tinha uma esperança média de vida de 74,1 anos - 70,6 no caso dos homens, 77,6 no caso das mulheres. Este valor aumentou em 2006 para os 78,5 anos de idade - 75,2 anos para os homens e 81,8 anos para as mulheres. De 1990 a 2006, subiu de 20 para 26 o número de pessoas com mais de 65 anos de idade por cada 100 pessoas em idade activa (15-64 anos).

## Condições de Vida

### Solidão

Segundo dados de 2006, a maioria dos idosos vive com o cônjuge, (62,8%); 20,7% vivem sozinhos e 16,5% vivem sem cônjuge (com filhos ou outros). Num outro âmbito, a proporção de mulheres idosas a viver sozinhas triplicou, em relação à dos homens. Em 2006, 28,8% das mulheres com mais de 65 anos viviam sozinhas, contra 9,4% de homens.



### Pobreza

O estudo Poverty of Elderly People in EU25, financiado pela Comissão Europeia e publicado em 2006 revela que Portugal é o 4º país da União Europeia com o índice mais elevado de idosos em risco de pobreza. Ou seja, 29% da população com mais de 65 anos vive no limiar da pobreza, com um rendimento inferior a 60% do rendimento médio nacional (valor de 2003).

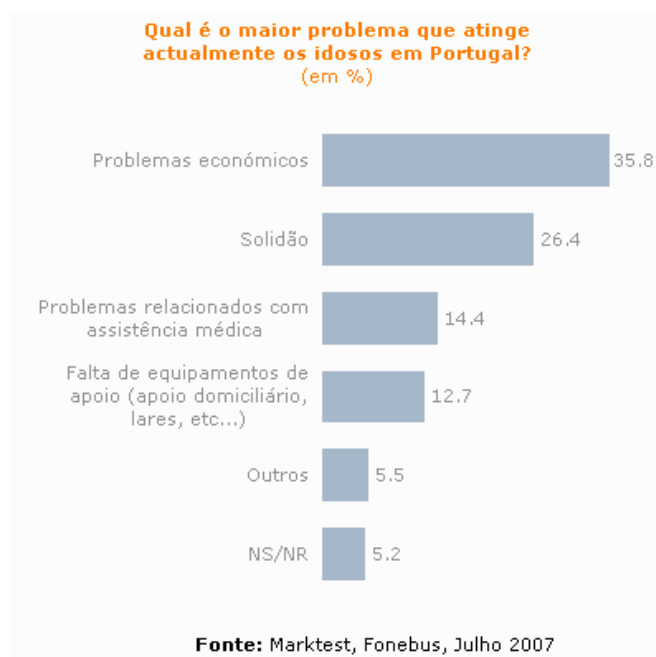
Poverty of Elderly People in 2005

[http://www.euro.centre.org/data/1156245035\\_36346.pdf](http://www.euro.centre.org/data/1156245035_36346.pdf)

### Problemas e Desafios

Numa sondagem da Marktest de Julho de 2007, perguntou-se o que pensam os portugueses da situação dos idosos que vivem em Portugal. A primeira questão dizia respeito à avaliação geral que é feita da situação dos idosos no nosso país, onde 43,4% dos inquiridos entende que está pior que há cinco anos atrás. Para 25,7%, a situação melhorou e 24,6% entende que manteve. 6,3% não expressa opinião.

Os problemas económicos e a solidão são identificados como os principais problemas que atingem os idosos portugueses. Para 35,8% dos inquiridos, as questões económicas são as mais relevantes, enquanto que 26,4% refere a solidão. A falta de equipamentos de apoio - domiciliário, lares, etc. - é indicada por 12,7% dos inquiridos, enquanto 14,4% identifica os aspectos relacionados com a saúde como os mais preocupantes.



NOTA: este estudo tem uma amostra de 814 entrevistas e foi realizado na Fonebus da Marktest, tendo decorrido entre os dias 17 e 20 de Julho de 2007.

*Ficha Técnica —*

Action for Age é uma ideia e briefing original da RSA/Design Directions

**Royal Society for the Encouragement of Arts, Manufactures & Commerce**

*directora do departamento de design*  
Emily Campbell

*co-produção*  
Fundação Calouste Gulbenkian

*co-produção e coordenação de action for age em Portugal*  
Experimenta

-----

**Equipa inglesa**

*coordenação*  
Alice Osborne  
Deborah Srebeko

*participantes e respectivas instituições de ensino*  
Caroline Forte e Lucy Peers — Kingston University  
Dimitri Merakli — University of Westminster  
Katy Shields — Norwich University College of the Arts  
Rachel Deller — Northumbria University  
Sabrina Koelbl — Middlesex University  
Vincenzo di Maria, Ayda Anlagan e Pu Tai — Central St Martins College of Art & Design

-----

**Equipa portuguesa**

*coordenação*  
Rita Filipe  
Susana António

*participantes portugueses e respectivas instituições de ensino*  
Ana Fatia — ESAD Caldas da Rainha - Design Industrial  
Ana Relvão — Faculdade de Belas Artes, UL - Mestrado Design Equipamento  
Anjoom Satar — IADE - Mestrado em Design e Cultura Visual  
Gonçalo Gomes — Universidade de Aveiro - Mestrado em Design  
João Santos — ESAD Matosinhos - Design de Comunicação  
Ricardo Roque — Faculdade de Arquitectura, UTL - Mestrado de Design de Produto

-----

*participações especiais*  
Maria de Lourdes Machado  
Ana Coimbra

*Agradecimentos —*

A EXD'09 gostaria de agradecer às instituições e séniores que gentilmente nos receberam e connosco partilharam o seu quotidiano.

Em Alfama — D. Guilhermina, D. Madalena, Sr. Carlos (alfaite), Sr. José Alves (retroseiro); direcção, equipa e utentes do CASL - Centro de Apoio Social de Lisboa (Beato); direcção, docentes e alunos da Universidade de Lisboa para a Terceira Idade (Benfica); direcção, equipa e utentes do Projecto Domus Vida - José de Mello Residências e Serviços (Parque das Nações).

-----



## *Equipa e Contactos —*

### *directora*

Guta Moura Guedes

### *director executivo*

Mário Carneiro

### *consultor*

João Paulo Feliciano

### *directora financeira*

Teresa Oliveira

### *Coordenadora de Fundos*

*Privados e Europeus*

Rita Morgado

### *assistente de direcção*

Ana Caldeano

### *assistente administrativa*

Ana Maurício

### *produção e desenvolvimento*

*coordenadora de produção  
e desenvolvimento*

Carla Cardoso

### *produção*

Célia Costa

Diogo Cochat

Luís Ferreira

Pedro Sadio

Sofia Baptista

### *departamento de comunicação*

### *director criativo*

Ian Anderson

### *consultor editorial*

Max Bruinsma

### *coordenadora de comunicação*

Sara Battesti

### *assessoria media nacional*

Cristina Matos Silva

### *assessoria media internacional*

Zahira Asmal

### *relações públicas*

Maria Lencastre

### *editora*

Rute Paredes

### *webdesigner*

Marco Reixa

### *design gráfico*

Nuno Luz

Margarida Vilhena

### *serviço educativo*

Mariana Camacho

### *Assessoria Media Nacional — Cristina Matos Silva*

[press.lisboa@experimentadesign.pt](mailto:press.lisboa@experimentadesign.pt)

### *Assessoria Media Internacional — Zahira Asmal*

[press.international@experimentadesign.pt](mailto:press.international@experimentadesign.pt)

Rua Cidade de Lobito

Atelier Municipal 3

1800-088 Lisboa, Portugal

+351 210 993 045 T

+351 210 963 866 F

[info@experimentadesign.pt](mailto:info@experimentadesign.pt)

[www.experimentadesign.pt](http://www.experimentadesign.pt)

[www.experimentadesign.pt/2009/blog/](http://www.experimentadesign.pt/2009/blog/)

### *think tank*

Ed Annink, Emily Campbell, Emily King,

Guta Moura Guedes, Hans Maier-Aichen,

Jacopo Crivelli Visconti, João Paulo Feliciano,

Max Bruinsma, Mateo Kries, Pedro Gadanho, Tulga Beyerle

### Sobre a EXD —

A ExperimentaDesign (EXD) é uma bienal internacional dedicada ao design, arquitectura e criatividade. Posicionando-se como uma plataforma dinâmica e arrojada, a EXD promove a cultura contemporânea através da discussão e da reflexão. Age como pólo difusor de talentos emergentes e experimentação disciplinar em todo o espectro criativo, apresentando projectos e conceitos originais em diferentes formatos, desde exposições a intervenções urbanas, workshops e conferências. Privilegiando ideias e indivíduos, o programa da Bienal tem por objectivo transmitir conteúdo e incentivo tanto a uma audiência especializada como ao público em geral, disseminando informação e estimulando o debate crítico. A EXD programa possibilidades, aponta caminhos, gera intersecções e interrogações, num desafio aberto e inclusivo a participantes e público. Realizando-se em Lisboa (desde 1999) e Amesterdão (desde 2008) com programas distintos em anos alternados, a Bienal envolve uma rede mundial de agentes dos mais diversos sectores, promovendo a inovação e criatividade como vectores de desenvolvimento sustentável a todos os níveis. Na edição que assinala o seu 10º aniversário, a EXD introduziu o Warm-Up, um evento inédito que lançou o tema com um ano de antecipação, com uma grande exposição e conferência do arquitecto Peter Zumthor. Sob a égide de “It’s About Time”, a EXD propõe uma análise do tempo enquanto matéria, recurso e desafio: tempo para agir, tempo para colaborar, tempo para reflectir.





patrocinador  
oficial



patrocinadores



marca  
associada  
específica



marcas  
associadas



media partners



co-produções



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN

RSA

Removing barriers to social progress



Programa «Cultura»

Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia.  
A informação contida nesta comunicação vincula  
exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável  
pela utilização que dela possa ser feita.

*co-produções* BBDO Portugal; British Council; Cinemateca Portuguesa; Design Indaba; Museu Colecção Berardo;  
*Produções Fictícias*; Trienal de Luanda; Seven Art Limited  
*protocolos de cooperação* ESAD Caldas da Rainha; ESAD de Matosinhos; Faculdade de Arquitectura de Lisboa (UTL);  
Faculdade de Belas Artes de Lisboa (UL); IADE; Museu do Oriente; Museus da Politécnica; Ordem dos Arquitectos;  
Sociedade Nacional de Belas Artes; Universidade de Aveiro  
*apoios* ATL- Associação do Turismo de Lisboa; Embaixada de Israel; Embaixada  
do Reino dos Países Baixos; Cision; Dizplay; Instituto Português da Juventude; JCDecaux; Metropolitano de Lisboa;  
Mota-Engil Solidária; Nova Expressão  
*apoios media* Abitare; Blue Design; Canal Up; Damn; Étapes; Eye; Frame; Form; Icon; Intramuros; Items; Magnética Magazine;  
Mark; Neo2; Pasajes Diseño; Time Out